

Luiz Fernando Ferreira Sá Günther Herwig Augustin Viviane Cunha

**Editores** 

Pós-Lit — Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários FALE/UFMG

*Em T*ese ■ Belo Horizonte ■ v. | | ■ p. | -| 07 ■ dez. 2007

Universidade Federal de Minas Gerais

Reitor: Prof. Ronaldo Tadêu Pena

Vice-Reitora: Profa. Heloísa Maria Murgel Starling

Faculdade de Letras da UFMG

**Diretor**: Prof. Jacyntho José Lins Brandão **Vice-Diretor**: Prof. Wander Emediato de Souza

Pós-Lit — Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários

**Coordenadora**: Profa. Ana Maria Clark Peres **Subcoordenadora**: Profa. Márcia Maria Valle Arbex

Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários

**Docentes Titulares** 

Georg Otte, Julio Cesar Jeha, Reinaldo Martiniano Marques, Sérgio Alves Peixoto, Tereza

Virgínia Ribeiro Barbosa

**Docentes Suplentes** 

José Américo de Miranda Barros, Myriam Corrêa de Araújo Ávila, Ram Avraham Mandil,

Sandra Regina Goulart Almeida, Teodoro Rennó Assunção

**Discente Titular** 

Marcelo Miranda Vilela

**Discente Suplente** 

Rodrigo Pires de Paula

Secretária

Letícia Magalhães Munaier Teixeira

Editores deste volume Seleção e organização

Luiz Fernando Ferreira Sá (presidente)

Günther Herwig Augustin

Viviane Cunha

Projeto gráfico

Paulo Schmidt

Revisão

Bernardo Bethonico (português)

Juliana Gonçalves (inglês)

Formatação eletrônica

Humberto Mendes

## Apresentação

Em Tese é uma publicação anual do Curso de Pós-Graduação em Estudos Literários da FALE/UFMG. Criado em 1997, este periódico tem por objetivo divulgar parte da produção discente do Curso, através de ensaios relativos às teses e dissertações defendidas no ano anterior à publicação. Até 1996, esta produção era divulgada nos Catálogos de teses e, a partir de 1997, Em Tese inaugurou uma nova fase do projeto editorial do Curso, com ensaios autônomos nos quais os autores enfocam um dos veios teóricos, temáticos e/ou metodológicos relativos à investigação de seu objeto de reflexão. Em 2006, a revista Em Tese iniciou a sua edição on-line, e o presente número de 2007 dá continuidade a essa nova fase do projeto editorial. Foram selecionados, para o volume II da revista eletrônica Em Tese, quinze ensaios abrangendo várias áreas e diferentes linhas de pesquisa do Curso de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários (Pós-Lit), os quais traçam, de certa forma, o perfil da diversidade cultural que permeia nossa área de estudos.

O ensaio "Às bordas do Velho Continente: a Europa Centro-Oriental sob o viés dos Estudos Culturais", de Leonardo Francisco Soares, apresenta uma síntese do mosaico sócio-político-cultural das etnias balcânicas, a partir da última década do século XX. No âmbito latino-americano, há que se ressaltar o ensaio "Rab´inal achi: um objeto de estudo inédito e ambivalente", de Antônio Augusto Horta Liza, enfocando dois aspectos importantes dessa peça guatemalteca, de substrato pré-hispânico, um verdadeiro patrimônio cultural da Guatemala. O estudo de Henrique Romaniello Passos "Ouvir ou ver por espelhos: a retórica de Vieira e de Bach" circula pelo campo da interdisciplinaridade, numa abordagem comparativa entre dois mestres do barroco: o da retórica e o da fuga. O ensaio de Daniele Nunes Caetano sintetiza, já no título "Percepção e juízo estético: o discurso retórico-poético e a auto-referencialidade da obra", o seu ponto de observação, a saber, as relações entre percepção e juízo estético e as ordenações retórico-poéticas, discorrendo sobre o conceito de mímesis e postulando a reabilitação da retórica. A melancolia na prosa brasileira contemporânea é tratada por Fabíola Simão Padilha Trefzger, no estudo que tem o mesmo título, que revela a direção de sua análise, abordando um horizonte marcado por ironia e autoreflexão, no âmbito da criação. O estudo do tempo e suas relações com a escrita e sua articulação com a psicanálise é abordado no ensaio de Jair Rodrigues de Aguiar Júnior, "Comeu o eterno e deixou o minuto": o tempo da escrita em Memórias póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis".

Em "Viagem e identidade em Mazanga e O último vôo do flamingo", Antelene Campos Tavares Bastos realiza um estudo comparatista das obras Mazanga, de Alberto Oliveira Pinto, e O último vôo do flamingo, de Mia Couto, abordando o tema da viagem associado ao conceito de "viagem para dentro", de Edward Said. O romance Ubirajara, de José de Alencar, é analisado por Ivana Pinto Ramos sob o ponto de vista do processo de construção do livro, que

destaca o texto e o que está fora dele, ou seja, sua perigrafia. Aline Guimarães Bemfica propõe-se, no seu ensaio "Os desenlaces da escritura", a analisar os mecanismos textuais utilizados por Clarice Lispector em *A paixão segundo G.H.*, privilegiando-se, na tessitura do texto, a operação com os significantes. O objetivo do artigo "Corpo 'Neblim': a representação do corpo de Diadorim em *Grande sertão: veredas*", de Fernanda Machado, é uma rápida investigação de como o corpo de Diadorim é representado nessa obra de João Guimarães Rosa.

Telma Borges da Silva enfoca o signo da doença em "A escrita bastarda de Salman Rushdie" e Rodrigo Guimarães Silva estuda as poéticas da desconstrução em Altino Caixeta e Haroldo de Campos. Ana Carolina Campos de Carvalho associa a experiência de vida de uma garota afro-americana às questões relativas à beleza e à família e Adriane Rodrigues Coelho direciona seu olhar crítico às narrativas de vida de mulheres mórmons. Por fim, Miriam Piedade Mansur Andrade aborda *O paraíso perdido* de John Milton em relação às metáforas visuais discutidas por Martin Jay e Jacques Derrida.

Luiz Fernando Ferreira Sá Günther Herwig Augustin Viviane Cunha